



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Colégio de Aplicação
Conselho Diretor

ATA DE REUNIÃO

Ao primeiro dia do mês de Julho de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Conselho Diretor do Colégio de Aplicação da UFRJ, para reunião ordinária. Estiveram presentes: Cassandra Pontes – DG, Marina Campos – DG, Vinicius Ferreira – TAE, Luana Barreto – SOE, Laura Maul – APACAp, Carla Vidal – TAE, Monique Riscado – TAE, Vivian de Oliveira – TAE, Sidnei Percia – Física, Felipe Andrade – Educação Física, Lúcia Helena – Francês, Sophia Mayumi – Grêmio, Alice Reis – Grêmio, Alice Coutinho – Ed. Infantil, Alessandra Carvalho – História, Maria Coelho – Português, Eleandro Cavalcante – Sociologia, Rafael Arosa – Geografia, Thaynara Costa – SOE, Thayná Marracho – NEEI, Leonardo Dangelo – Química, Ana Luiza Faro – Artes Visuais, Alessandra Moraes – Multidisciplinar, Nelson Aguiar – Filosofia, Maksin Oliveira – Artes Cênicas, Vinícius Vivas – Música, Ulisses Dias – Matemática, Jorge Marçal - Ciências Biológicas, Iolanda Silva – DAE, Diana Moraes – Técnicos Administrativos, Andreza Berti – DALPE, Decano CFCH Vantuil Pereira, Viviane Labriola – Secretária. A reunião foi presidida pela Diretora Cassandra Pontes, que apresentou a seguinte pauta:

1.Expediente

1.1.Informes:

1.1.1. Direção Geral:

- No dia 25 de junho, foi realizada uma reunião com os responsáveis pelos estudantes no teatro da escola, com início às 16h e término por volta das 18h45, convocada pela Direção Geral para esclarecimento de dúvidas e apresentação das ações realizadas antes e após a queda do muro da escola, assim como anúncio do cronograma preliminar da obra. Durante o encontro, a direção fez uma exposição completa do processo desde janeiro até a data atual, com a presença da Pró-Reitora de Governança (PR6), Cláudia Cruz, e do engenheiro Igor Ribeiro, representante do Escritórios de Planejamento da Praia Vermelha-ETU (Escritório Técnico Universitário), que prestaram esclarecimentos técnicos às famílias. O evento foi marcado por um episódio lamentável, quando uma das responsáveis dirigiu-se à diretora Cassandra de forma desrespeitosa e vexatória, criando um clima constrangedor. Ao final de sua intervenção, entregou uma notificação extrajudicial endereçada à diretora Cassandra. Esse comportamento, somado a um e-mail anterior de tom ofensivo enviado à diretora Cassandra, foi encaminhado para análise dos órgãos competentes da universidade, incluindo a CORIN, Procuradoria da UFRJ, Comissão de Ética vinculada à Reitoria, Decania do CFCH, Pró-Reitoria de Graduação, Ouvidoria da UFRJ e SGAADA. Diante do ocorrido, vários responsáveis presentes manifestaram solidariedade à equipe da direção, colocando-se à disposição como testemunhas, caso necessário.

- Em 26 de junho, durante a realização do CONSUNI (Conselho Universitário), o Grêmio Estudantil solicitou 3 minutos de fala, mas teve seu pedido negado pelo reitor sob a alegação de atraso no expediente. Considerando que outros participantes haviam excedido seus tempos de fala sem qualquer intervenção da mesa, mais 3 minutos de atraso e a garantia da fala dos estudantes da educação básica seria um gesto de acolhimento sensível à demanda dos estudantes do CAp. A decisão de não permitir que o Grêmio se manifestasse gerou desconforto entre docentes e técnicos presentes, que, em um ato simbólico de resistência, permaneceram no local após o encerramento oficial da sessão — com microfones e câmeras já desligados — para ouvir a fala dos estudantes. O episódio foi amplamente debatido na Plenária Político-Pedagógica realizada no dia 27 de junho, onde foram propostas medidas para reforçar o compromisso da instituição com a participação democrática, incluindo a elaboração de documentos oficiais de repúdio ao ocorrido e a reafirmação da importância da escuta ativa às demandas estudantis.

- Em 27 de junho, foi realizada uma plenária político-pedagógica com o objetivo de avaliar os impactos

gerados pela queda do muro.

1.1.2. DALPE:

- Os setores devem indicar a quantidade de novas vagas para licenciandos de 2025.2 até o dia 04/07/2025, conforme email enviado no dia 26/06.
- Devolver a lista na DALPE após a conferência e entrega dos crachás dos licenciandos remanescentes.
- Reuniões com os cursos de Licenciatura promovida pela Pró Reitoria de Graduação, para a apresentação do andamento dos trabalhos da Faculdade de Educação sobre a reforma dos cursos de licenciatura diante das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica (Resolução 04/2024). A participação, como NPPL, é fundamental para o fortalecimento da construção dialógica de um currículo capaz de integrar e articular as áreas de conhecimento e a formação docente. Em cada reunião já realizada contou com a presença membros do NPPL e DALPE. A Reunião no CCS ocorreu no dia 24/06/2025, a Reunião no CCMN ocorreu no dia 01/07/25; Reunião no CFCH ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 02/07/25, no auditório Manuel Maurício, às 9h; Reunião no CLA ocorrerá na próxima sexta-feira, dia 04/07/25, no auditório Salão Azul (térreo do JMM), às 9h. ADIADA PARA O DIA 08/07.
- A DALPE concedeu carta de anuência para a criação do grupo de pesquisa intitulado "À escuta de plantas e fios: arte, ecologias e processos de invenção", da professora Mariana de Souza Guimarães, do setor curricular de Artes Visuais.
- LEMBRETE 1: A partir do dia 01/07, a FAES 2025.1 será liberada para conferência dos setores.
- LEMBRETE 2: convite para o corpo docente para participação no II Seminário de Licenciaturas, que ocorrerá no Anfiteatro da COPPE, localizado no Bloco G do CT, no Fundão, nos dias 09 e 10 de julho de 2025.

1.1.3. DAE :

- Foi definido em reunião da DAE que a 1ª série do EM ficará sob a responsabilidade de Céli e o 9º ano sob a responsabilidade de Andréa, com apoio da TAE – Apresentou a Vivian, servidora que estará DAE, após a saída da Maya; As reuniões serão retomadas na próxima semana; Atualizações sobre o PNLD - A distribuição dos livros do PNLD não obedece uma tabela rigorosa; os anos/séries são escolhidos de forma intercalada e não em sequência temporal.

Estamos com a seguinte realidade dos livros do PNLD:

- . EDUCAÇÃO INFANTIL – 200 obras literárias recebidas em junho de 2025.
- . ANOS INICIAIS (1.o. ao 5.o. anos) – Os livros recebidos em 2023 têm validade até final de 2026.
- . ANOS FINAIS (6.o. ao 9.o. anos) – Os livros recebidos em 2024 têm validade até final de 2027.
- . ENSINO MÉDIO – Os livros recebidos pelo último PNLD (2021) tiveram sua validade prorrogada até final de 2025.

- Normalmente o Cap não adere aos livros do PNLD para o Ensino Médio. Os que foram entregues em 2021, vieram por escolha do próprio MEC e não adesão do Cap.

- A partir de 2026, a responsável pelo PNLD será a Diretora Celi Palácios e tem como apoio a equipe de assistentes de estudantes para essa tarefa.

Caso haja abertura na escolha de livros didáticos/literários, a Diretora Celi encaminhará o processo de escolha aos professores de séries/anos correspondentes; PROPOSTA PARA DATA DE - - - FESTA AGOSTINA - 30-08

- UPAT 2o. TRI - 06 A 13-08
- 2a. CHAMADA - 15 A 22-08
- COCS - 25 A 31-08
- REC 2o. TRI - 08 A 28-9

1.1.4 Conselheiros: Thaynara Costa – SOE: Manifestou repúdio e solidariedade à equipe da Direção diante dos recentes episódios de desacato e desrespeito. Também expressou solidariedade aos estudantes, que foram silenciados no CONSUNI ao serem impedidos de se manifestar, mesmo que por apenas três minutos.

Jorge Marçal – Ciências Biológicas: Manifestou repúdio a duas situações, destacou que é lamentável estar novamente no Conselho discutindo episódios de violência contra profissionais da educação. Afirmou que não basta apenas dizer que repudia ao ocorrido, é necessário adotar uma postura ativa. Sugeriu o encaminhamento de uma moção de repúdio neste Conselho Diretor e solicitou que esse ponto seja pautado. Reforçou, dirigindo-se à APACAp e ao Grêmio Estudantil, a importância de mantermos os valores que regem a relação entre famílias e a escola. Reconheceu o momento difícil enfrentado pela unidade, mas afirmou que, unidos, será possível superá-lo e buscar melhores condições para todos. Referente ao CONSUNI, repudiou a negativa de fala à representação estudantil, ressaltando que negar voz aos estudantes da educação básica é um ataque não apenas a eles, mas a toda a unidade escolar. Enfatizou que nenhuma unidade, especialmente nas atuais condições, deve ser tratada com tamanho desrespeito. Lembrou que o debate não é apenas sobre pedras ou obras, mas sobre vidas humanas profundamente afetadas pelos acontecimentos recentes.

Eleandro Cavalcante – Sociologia: Reafirmou o absurdo ocorrido na reunião com os responsáveis, com ataques direcionados à Direção e ao corpo escolar. Considerou a negativa de três minutos de fala no CONSUNI uma covardia e apoiou a proposta de moção de repúdio apresentada por Jorge.

Maria Coelho – Língua Portuguesa: Destacou a necessidade de não naturalizar situações de desrespeito, precarização e falas violentas, incluindo a postura do reitor. Manifestou repúdio aos acontecimentos e declarou total apoio à Direção, também se posicionando a favor da moção de repúdio.

Laura Maul – APACAp: Leu a nota publicada nas redes sociais após a reunião com os responsáveis e reiterou o apoio à Direção da escola.

Alessandra do Nascimento – Multi: Leu uma nota de apoio à Direção Geral e à Direção Adjunta de Ensino. Informou que o grupo está usando camisetas com os dizeres “Arroz com feijão, respeito e educação” como forma de manifestação. Repudiou a postura do reitor no CONSUNI e criticou sua ausência, já que até o momento ele não compareceu ao Colégio de Aplicação para dialogar ou acompanhar de perto a situação vivida pela comunidade escolar.

Alice Coutinho – Educação Infantil: Iniciou sua fala destacando que, em momentos como este, é fundamental estarmos unidos. Ressaltou que a relação difícil e conflituosa entre famílias e escola não é algo novo. O setor manifesta repúdio aos recentes acontecimentos e reforça a importância da união entre todos. Destacou ainda que estamos enfrentando uma situação de precarização e insalubridade extrema nas condições de trabalho. Em relação aos estudantes, expressou apoio e sugeriu que o Grêmio Estudantil promovesse uma discussão com os alunos sobre as questões disciplinares. Reconheceu o papel importante que o Grêmio vem desempenhando ao retomar seu espaço no Conselho, algo que há muito tempo não ocorria.

Sophia Mayumi – Grêmio Estudantil: Informou que o Grêmio só tomou conhecimento do ocorrido na reunião com os responsáveis na data de hoje e lamentou profundamente a situação. Reforçou que, diante do cenário crítico em que a escola se encontra, é desanimador perceber a ausência de apoio, tanto por parte da universidade quanto, em alguns casos, das próprias famílias. Embora exista apoio de alguns, a falta de união enfraquece a comunidade escolar. Lamentou que tenham sido negados apenas três minutos de fala em meio a um contexto de um ano de negligência com a escola. Disse que o Grêmio tenta se organizar em massa, mas enfrenta dificuldades, pois muitos alunos ainda não compreendem a seriedade da situação. Relatou que receberam da APACAp um texto que foi compartilhado com os estudantes, e que seria importante que todos lessem para entenderem o momento crítico que estamos vivendo. Lembrou que, em 2023, houve uma atividade que acredita ter sido realizada com várias turmas, conduzida por João Gabriel e outra professora, onde foi explicado todo o contexto envolvendo a quadra. Sugeriu que iniciativas como essa fossem retomadas, para que os alunos estejam bem informados e conscientes do que está acontecendo na escola.

Alessandra Carvalho – História: Manifestou solidariedade à Direção da escola, afirmando que a agressividade sofrida impacta profundamente os profissionais e que é essencial estarmos unidos. Ressaltou a importância de conhecermos nossos direitos como servidores públicos e propôs que o corpo docente e os técnicos se reúnam para discutir os limites legais e institucionais da atuação da comunidade sobre os trabalhadores da escola. Destacou que, infelizmente, o ódio à educação e ao professor tem se intensificado

nos últimos anos, e que essa hostilidade também se manifesta dentro das famílias, até mesmo em forma de "brincadeiras". Relatou que muitos professores do colégio vivem relações de desencontro com os responsáveis, que não são pautadas na parceria, no entendimento ou na escuta. Apontou a existência de um Laboratório de Estudos e Pesquisas em Violência Contra Professores, coordenado pelo professor Fernando Penna, da UFF, que há mais de 10 anos reúne dados sobre casos de violência contra docentes em todo o Brasil. Sugeriu que o CAP convide o professor Fernando para um encontro com os professores e equipe gestora, a fim de refletirem juntos sobre formas de construir outras relações e, ao mesmo tempo, estabelecer limites frente a agressões. Indicou ainda a importância de procurar o Observatório de Violência da UFF. Por fim, lamentou o ocorrido com o Grêmio Estudantil.

Maksin Oliveira – Artes Cênicas: Iniciou manifestando solidariedade à Direção Geral, a DALPE e a DAE, reforçando que é inadmissível a violência que vem sendo direcionada por alguns responsáveis à equipe gestora. Destacou que estamos vivenciando a materialização dos perigos da intolerância, e que é urgente debater esse cenário. Sugeriu que o Professor Fernando Pena seja convidado ao Colégio de Aplicação, dada sua contribuição nesse campo de reflexão. Ressaltou que chegamos a um ponto em que determinadas atitudes têm adoecido pessoas, antecipado aposentadorias e frustrado a juventude. Elogiou a participação de Alice e Sophia no CONSUNI, afirmando que “o Grêmio é o CAP, a APACap é o CAP” e que lutar juntos é fundamental.

Vinícius Ferreira – Assistente de Alunos: Declarou que os técnicos administrativos se somam às demais vozes em repúdio à forma como a Reitoria tratou o Grêmio Estudantil e os estudantes da escola. Manifestou solidariedade à Direção Geral, repudiando todos os episódios de racismo recentemente sofridos. Reafirmou o apoio à moção em defesa da comunidade escolar.

Fátima Galvão – Desenho Geométrico: Reforçou o repúdio do setor aos ataques sofridos e complementou as falas anteriores dizendo que quem está na Direção vivencia essas situações há muito tempo. Relatou que, quando esteve na função de direção, passou por situações que causaram profundo mal-estar físico e emocional. Afirmou que é hora de dizer um basta, que ninguém mais vai tolerar essas violências, pois não são apenas os professores, mas toda uma equipe comprometida com a educação neste país. Destacou que o discurso de algumas famílias impacta diretamente no comportamento dos estudantes e que há tentativas constantes de deslegitimar a escola. Afirmou que tornar a escola mais diversa não é sinônimo de perda de qualidade. Lembrou que, segundo levantamento feito durante a pandemia, apenas 15 estudantes podiam ir a pé para a escola, evidenciando a mudança no perfil socioeconômico dos alunos. Reforçou que o CAP continua sendo uma escola de excelência, voltada à formação de pessoas livres, capazes de transformar o mundo.

Leonardo Dangelo – Química: Informou que o setor de Química recebeu com choque as notícias dos episódios de racismo e expressou solidariedade à Direção Geral. Reafirmou o repúdio a qualquer ato de racismo e preconceito, pontuando que ser antirracista é uma prática cotidiana, que precisa se expressar de forma contínua. Declarou que no Colégio de Aplicação não pode haver espaço para o racismo, sob nenhuma forma. Em relação ao episódio no CONSUNI, expressou apoio ao Grêmio Estudantil, considerando a atitude da Reitoria como antidemocrática e infeliz. Ressaltou que uma escola de educação básica deve ser fraterna, socialmente referenciada, baseada no cuidado e no diálogo, valores que não se fizeram presentes na referida ocasião. Reforçou que a comunidade do CAP não quer privilégios, mas respeito, escuta e consideração com a sua importância. E finalizou dizendo que mais do que desejar, o colégio exige respeito.

Thainá Marracho – NEEI: Iniciou sua fala somando-se aos colegas na manifestação de apoio à Direção Geral, diante dos ataques e episódios de racismo. Lamentou que seja necessário usar o plural "racismos" pois mais de um caso ocorreu recentemente envolvendo famílias da escola. Reafirmou que a APACap e as famílias também são parte do Colégio de Aplicação, o que torna essas situações ainda mais dolorosas. Reiterou o apoio do Núcleo de Educação Especial ao Grêmio Estudantil, reconhecendo a postura firme, sensível e politicamente ativa dos estudantes. Destacou que, mesmo diante de uma situação adversa, os estudantes se posicionaram de forma admirável, e que a escola se orgulha de estar formando alunos conscientes e atuantes. Finalizou com uma reflexão sobre o tipo de escola e de sociedade que queremos construir.

Ana Luísa – Artes Visuais: Iniciou sua fala prestando apoio à Direção Geral e ao Grêmio diante dos absurdos

que vêm ocorrendo na escola. Afirmou que tudo o que foi dito pelos outros setores a contempla, mas destacou um ponto adicional, o papel político também se expressa no discurso. Muitas vezes, parece que quem fala mais alto tem mais razão, mas isso não pode nos calar. É justamente por isso que é fundamental seguirmos falando, nos posicionando, não permitindo que o grito tente se impor sobre o diálogo. Reforçou o posicionamento do setor de Artes Visuais ao afirmar que a democracia também consiste em estabelecer limites inclusive para aqueles que tentam ultrapassá-los por meio da intimidação.

Érika Freitas – Inglês: Reforçou as falas anteriores e destacou a importância de, como docentes, protegermos a nós mesmos, aos funcionários e aos técnicos. Ressaltou que essa escola não precisa de opressão ou violência para que possamos realizar nosso trabalho com seriedade e comprometimento. Falou que a segurança, a saúde e a moral devem ser asseguradas para que o trabalho pedagógico aconteça de forma plena. Citou como exemplo positivo a criação, junto ao EREER, de protocolos de combate ao racismo, e afirmou ser inadmissível que a Direção e outros colegas continuem sendo vítimas de diferentes formas de violência dentro da escola.

Lúcia Helena – Francês: Iniciou dizendo que poderia apenas afirmar que se sente contemplada pelas falas de seus colegas, mas que isso não faria jus à gravidade do que tem acontecido. Destacou que, além dos episódios recentes, há outras formas de violência em curso dentro da escola, que também precisam ser nomeadas e enfrentadas. Sua fala reforçou a urgência de uma ação coletiva e institucional diante dessas situações.

Nelson Aguiar – Filosofia: O setor de Filosofia gostaria de somar-se às manifestações feitas pelos demais conselheiros. Manifestamos total solidariedade à Direção e também ao Grêmio Estudantil. O que temos vivenciado são acontecimentos extremamente graves, que não podemos normalizar nem tratar como algo menor. Precisamos reconhecer a gravidade dos fatos e seguir reagindo com firmeza e responsabilidade. A violência que vem sendo reproduzida no ambiente escolar, entre estudantes e professores, entre professores e famílias, e entre famílias e a Direção é inaceitável. Precisamos rejeitar todas as formas de intolerância e de ausência de diálogo. A escola é, por princípio, um espaço de respeito e de construção coletiva, e esse compromisso precisa ser reafirmado diariamente. Diante dos últimos acontecimentos, é fundamental que haja uma resposta clara e contundente. Também consideramos extremamente grave o fato de o Grêmio não ter tido espaço para se manifestar no CONSUNI. Trata-se de uma luta política, mas também de um aprendizado. Como foi dito: “Bem-vindos ao movimento estudantil”. Ainda assim, é preciso reforçar que o que aconteceu foi grave. A escola e a Universidade devem ser, acima de tudo, espaços de escuta, de diálogo e de troca. É isso que precisamos resgatar e cultivar no nosso cotidiano.

Diretora Cassandra agradeceu o apoio manifestado pelo Conselho à Direção e ressaltou que esta Direção tem atuado com firmeza para estabelecer limites diante das manifestações de violência, mesmo sabendo que essas atitudes, por vezes, provocam reações ainda mais hostis. Como muitos conselheiros já expressaram, reforçou que não podemos nos calar. Afirmou que, além de profissionais da educação e servidores desta universidade, também fazem parte de uma equipe gestora comprometida em ser interlocutora de um discurso claro e firme: a violência não cabe dentro da escola. A resposta a esses episódios se dá por meio de ações concretas de conscientização e convites permanentes à reflexão. Lembrou que os professores desenvolvem inúmeros projetos pedagógicos de cunho ético-político, mas enfatizou que, como também já foi dito, é preciso reconhecer o momento de dizer: BASTA. Em seguida, passou a palavra ao Decano do CFCH, Professor Vantuil Pereira.

Decano Vantuil - Iniciou agradecendo a oportunidade de participar da reunião e afirmou que ficou satisfeito por ter permanecido até o fim, ouvindo atentamente as falas dos conselheiros. Ressaltou a importância de quem ocupa um cargo de chefia estar disposto a escutar, mesmo que, por vezes, os posicionamentos tragam desconforto. Destacou que tudo o que disse ali no Conselho já havia sido anteriormente compartilhado com o Reitor. Segundo ele, no exercício da Reitoria é fundamental termos tempo para ouvir, mesmo quando não concordamos. Disse compreender que, em alguns momentos, pode parecer mais conveniente não ouvir, mas isso não se justifica em um espaço democrático. O decano fez questão de estar presente nessa reunião do Conselho Diretor, reforçando a importância de fortalecermos espaços de fala e de escuta, com respeito à ordem e ao direito de expressão. Lembrou que havia recebido anteriormente um convite do professor Jorge Marçal para estar presente em outro momento, mas, em razão de compromissos acadêmicos, não foi possível. No entanto, a gravidade da situação envolvendo os estudantes o motivou a comparecer à escola

agora. Relatou que tem acompanhado, por meio das falas das Diretoras Cassandra e Marina no Conselho de Centro, o esforço coletivo em torno da construção de uma nova sede para o CAp. Manifestou repúdio a todas as formas de violência e, em relação ao ocorrido no CONSUNI, sugeriu que todos retornem àquele espaço e solicitem a palavra. Segundo ele, o Conselho Universitário não pode se recusar a ouvir seu corpo social. Finalizou colocando-se à disposição para continuar contribuindo no que for necessário.

1.1.5. Representações:

Eleandro Cavalcante – Cineclube: Informou que, devido à queda do muro da escola, foi necessário adiar a próxima sessão do Cineclube. A exibição ocorrerá no dia 10 de julho, às 14h, com a mediação da professora Alessandra, do setor de História. O filme exibido será "Carta Marcada", de Eduardo Coutinho.

Marina Campus – Comissão do PPP: Comunicou que o calendário de trabalhos apresentado ao Conselho Diretor previa o início das atividades com consultas à comunidade escolar. No entanto, diante da atual situação estrutural da escola, com a ausência do muro e a presença de tapumes, a comissão avaliou que este não é o momento adequado para essa etapa e optou por adiar as consultas. Ressaltou, contudo, que o trabalho interno segue em andamento, com a sistematização dos textos enviados pelos setores. Até o momento, apenas um setor encaminhou sua contribuição. O prazo final para envio é 7 de julho.

Fátima Galvão – Comissão de Currículo: Solicitou a realização de uma reunião entre a Comissão de Currículo, a Direção Geral e a Comissão do PPP, com o objetivo de alinhar melhor as ações em desenvolvimento por ambos os grupos.

Diretora Cassandra agradeceu a presença do Decano, professor Vantuil Pereira e destacou a importância do diálogo constante entre a Direção da escola e a Decania, não apenas na figura do professor, mas também por meio da atuação dos técnicos que o acompanham e colaboram diretamente com diversas demandas da escola. Ressaltou que essa parceria tem sido fundamental, inclusive na questão abordada na reunião de hoje, sobre a necessidade de fortalecer institucionalmente o amparo da universidade aos seus servidores. Compartilhou ainda que há um diálogo em curso com a Decania sobre a revisão e o aprimoramento dos protocolos disciplinares envolvendo os estudantes, reforçando o compromisso com uma abordagem cuidadosa e justa diante dos desafios vividos pela escola. Cassandra reiterou que vivemos um momento extremamente sensível. Ser surpreendidos, ao final de um feriado, com a queda de um muro, extrapola o campo da estrutura física, representa também um forte símbolo do descaso com que a educação pública tem sido tratada, sobretudo diante do desmonte orçamentário e de seus impactos diretos no cotidiano escolar. Por fim, manifestou o profundo desconforto com o silenciamento dos estudantes no Conselho Universitário, considerando essa exclusão como mais um reflexo de como a educação básica tem sido percebida na Universidade. Encerrou agradecendo, em nome da Direção, a presença da Decania nesse espaço, ouvindo os informes e manifestações e se colocando à disposição do corpo social da escola.

Cassandra colocou em votação a inclusão de dois pontos de pauta: A apreciação e aprovação de uma moção e a solicitação da APACAp para alteração na ordem dos quatro nomes homologados. 2 Abstenções/ Aprovado.

2. Ordem do dia

2.1 Aprovação de atas - Não houve.

2.2 Afastamentos de sede do/no país –

André Luiz Regis, para participar do Encontro Seminário de Extensão do Programa Digital, no período de 27 a 30 de Junho, no Mato Grosso do Sul. Ad referendum 2 Abstenções/ Aprovado.

Edson Soares Gomes, para participar do Seminário II Inclusão, Direitos e Desafios dos Indígenas, do período de 04 a 06 de julho. 1 Abstenção/ Aprovado.

Nelson Aguiar, para participar do Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Platonistas, do período de 25 a 29 de Agosto, no Paraná. 2 Abstenções / Aprovado.

Maria Cordeiro de Farias, para participar do Encontro regional de Ensino de Biologia, no período de 31 de Julho a 01 de Agosto, no Rio de Janeiro. 1 abstenção/ Aprovado.

Jorge Felipe Marçal Gomes, para participar do Encontro regional de Ensino de Biologia, no período de 31 de Julho a 01 de Agosto, no Rio de Janeiro. 2 abstenções/ Aprovado.

Anna Thereza de Menezes, para participar do Seminário Internacional de pesquisa em Artes e Cultura, no período de 04 a 07 de Agosto, no Uruguai. 1 Abstenção/ Aprovado.

Ana Luiza Faro, para participar do Seminário Internacional de pesquisa em Artes e Cultura, no período de 04 a 07 de Agosto, no Uruguai. 1 Abstenção/ Aprovado.

Leonardo Dangelo para participar do Congresso Sindical - ANDES, no período de 10 a 13 de Julho, em Manaus. 1 Abstenção/ Aprovado.

Renata Flores para participar do Congresso Sindical - ANDES, no período de 10 a 13 de Julho, em Manaus. 1 abstenção / Aprovado.

2.3 Apreciação de Projetos:

- Projeto de pesquisa externo: A Biblioteca do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro como Espaço de Protagonismo do Estudante, desenvolvido pela estudante Milla Cristine Almeida da Silva, do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação da UFRJ.

- Projeto de pesquisa interno Entre diversão e emancipação: uma reflexão sociológica sobre imagens de entretenimento de massas em suportes didáticos de Sociologia, submetido pelo professor Eleandro de Carvalho Gomes Cavalcante, do Setor Curricular de Sociologia.

2.4 Homologação de progressões e promoções

Aprovação de resultado progressão/ promoção funcional - 1 Abstenção/ Aprovada

André Régis – B2 para B3.

Aprovação de Comissão de Avaliação - 2 Abstenções/ Aprovadas

Alessandra do Nascimento: Ulisses Dias da Silva; Raquel Silveira Fonseca; Luciene Cerdas (Faculdade de Educação).

Fernanda Lahtermaher Oliveira: Ulisses Dias da Silva; Raquel Silveira Fonseca; Luciene Cerdas(Faculdade de Educação).

Simone Alencastre: Marcelo Bueno; Carla Mendes Maciel; Renata Cardoso de Sá (Faculdade de Educação).

Anna Thereza de Menezes: Viviane Lontra; Isabel Lima; Andrea Penteado (Faculdade de Educação).

2.5 Homologação de Comissão

Aprovação da Comissão Eleitoral para formar a Comissão EBTT/RSC – 2 Abstenções/ Aprovada.

Alessandra Carvalho

Fernanda Lahtermaher Oliveira

Simone Alencastre Rodrigues

Viviane Lontra

2.6 Alteração dos nomes homologados da representação dos responsáveis APACAp - 3 Abstenções/ Aprovado.

Relembremos que será necessário que o regimento seja alterado formalmente para que as deliberações tenham validade efetiva. Esclarecendo que o que foi aprovado foi a alteração de um dos nomes, por motivo de mudança de residência.

Nova composição: Sthefany Maria Libonati Cury, Laura Maul de Carvalho Costa, Lorena Rocha Francelino Lopes e Andréa Lassere.

2.7 Situação emergencial: Queda do muro

Marina iniciou sua fala pedindo desculpas aos presentes que também estiveram na plenária realizada pela manhã, pois algumas informações seriam repetidas. No entanto, esclareceu que, na plenária, tratou-se de um momento de informes, enquanto, no Conselho, sua fala tem o objetivo de apresentar um retorno sobre os encaminhamentos deliberados na última reunião do Conselho Diretor. Um dos encaminhamentos foi a solicitação de uma nova vistoria no muro do Colégio de Aplicação, após o desmoronamento de parte da estrutura. A vistoria foi devidamente realizada e o documento é um relatório técnico que analisa o estado do muro remanescente, com o objetivo de verificar se a queda comprometeu outras partes da estrutura.

Marina apresentou o relatório técnico sobre o muro, acompanhado de fotografias e explicações detalhadas das intervenções que estão sendo realizadas. Informou que, inicialmente, havia a expectativa de que o muro já possuísse fundações adequadas, mas, com o desabamento, constatou-se a ausência de vigas e qualquer tipo de reforço estrutural. Diante disso, além da reconstrução do muro, será necessário realizar um reforço

estrutural mais amplo. Foi observado que o crescimento das árvores, aliado à fragilidade estrutural do muro, contribuiu para os danos. Marina destacou que, atendendo a um encaminhamento feito pelo coletivo, foi solicitado um novo laudo técnico após a queda. Informou que as obras já foram iniciadas e as sapatas estão em fase de execução. Também foi apresentado o laudo referente à avaliação das árvores. A análise revelou que algumas delas estavam comprometendo a estrutura do muro, como demonstrado em imagens que evidenciam a presença de muitas raízes nas fundações. Constatou-se, por exemplo, que o crescimento da amendoeira impactou negativamente a integridade do muro. A Coordenação Urbana Ambiental esteve na escola no dia 25 de junho para avaliar as árvores existentes no interior da unidade e verificar o risco potencial à estrutura. Infelizmente, foi constatada a necessidade de remoção de sete árvores: duas mangueiras, duas leucenas, uma uba-uba e duas espécies não identificadas. A Direção manifestou pesar diante dessa necessidade e informou que já foi solicitada a retirada das árvores, juntamente com a busca por uma parceria que viabilize o replantio em outro local.

Nelson Aguiar - Filosofia expressou sua preocupação com a remoção das árvores, especialmente em se tratando de uma instituição de educação básica. Considerou a medida extrema e questionou a ausência de uma proposta concreta de replantio. Ressaltou que as árvores são seres vivos e que, na verdade, o muro é que estaria interferindo em suas existências. Criticou a falta de sensibilidade diante da remoção de sete árvores, classificando a ação como um absurdo. Manifestou seu repúdio à forma como o processo vem sendo conduzido e defendeu que seja elaborado um projeto de compensação ambiental para as remoções realizadas.

Cassandra reforçou todas as explicações já apresentadas por Marina a respeito da retirada das árvores, destacando que a decisão foi tomada com muito pesar, inclusive em relação à amendoeira que provocou a queda do muro. Ressaltou que não faltou sensibilidade por parte da equipe responsável pela avaliação florestal e que, além disso, foi solicitado um estudo sobre a viabilidade do replantio, considerando espécies que possam existir sem oferecer riscos ou prejuízos.

Jorge Marçal – Ciências Biológicas: Ressaltou que compreende e se identifica com a fala do conselheiro Nelson, destacando que, de fato, somos nós, humanos, que interferimos no caminho natural das árvores. No entanto, enfatizou a necessidade de ponderar, considerando também as vidas humanas que habitam o espaço escolar.

Alice Coutinho – Educação Infantil: Perguntou se já existe um cronograma definido para a retirada das árvores. Solicitou que, caso possível, a Educação Infantil tenha a oportunidade de realizar um momento simbólico de despedida com as crianças.

Marina retomou a fala, informando que, durante a reunião com os responsáveis, tanto a APACap quanto alguns docentes trouxeram à tona a fala do CONSUNI, além de menções feitas pela ADUFRJ, que classificavam a estrutura do CAP como "boa". Diante disso, a Direção buscou entender a origem dessa avaliação. Explicou que anualmente é realizado um estudo publicado no site da PR-3, por meio de relatórios decorrentes das vistorias feitas no âmbito do sistema REAB que é um sistema de gestão de patrimônio imobiliário da UFRJ implantado em 2022, cujo objetivo é mapear as demandas da Universidade, não sendo um levantamento voltado para obtenção de recursos. Ressaltou que esses relatórios geram classificações como "bom", "crítico", entre outras. Em diálogo com o ETU, foi solicitado acesso à origem da reclassificação aplicada ao CAP. Há uma tabela com os critérios utilizados, e foi justamente esse estudo que serviu de base para a análise publicada no boletim da ADUFRJ, na fala do diretor do ETU. Marina esclareceu que a unidade possui inúmeras demandas já registradas no SEI, com relatórios detalhados. No entanto, essas classificações variam conforme a análise do ETU. Destacou que essa vistoria, realizada pelo ETU, normalmente, não é dialogada com a unidade. Nesta ocasião, contudo, foi possível contar com a presença da servidora Patrícia Maguelly e da Vice-Direção para o acompanhamento e elaboração do relatório. Foi solicitado que, antes da publicação oficial do documento, a comunidade escolar tenha acesso ao conteúdo, considerando que as demandas identificadas pelo ETU muitas vezes não refletem a realidade vivenciada na escola. Enfatizou, por fim, que a solicitação é para que os relatórios do ETU passem a ser construídos de forma dialogada com a unidade, uma vez que esse processo nunca ocorreu nos anos anteriores. Marina reforçou que essa classificação é o que indica que o CAP possui "boa estrutura", diz respeito à avaliação da infraestrutura da unidade como um todo, e não especificamente à situação do muro.

Cassandra colocou em regime de votação a prorrogação . 5 Abstenções/Aprovado.

Marina deu continuidade e apresentou uma nova demanda, relacionada ao calendário atualizado da obra do

muro. Explicou que a empresa contratada tem, por obrigação legal, cumprir o que está previsto no edital de licitação. No entanto, durante reunião da comissão de obras, foi apresentado o cronograma estimado:

04 de julho: Entrega do projeto executivo da obra;

29 de julho: Entrega da estrutura do muro, incluindo alvenaria e demais elementos estruturais;

30 de agosto: Finalização da obra, com a execução do embolso, pintura, instalação de iluminação e colocação dos alambrados.

Informou ainda que foi realizada uma reunião com a Comissão de Avaliação, que contou com a presença de uma representante da APACAp. O Grêmio estudantil, embora convidado, não esteve presente. Na ocasião, a comissão realizou uma visita aos tapumes para avaliar as condições para o retorno às aulas e apontou alguns elementos que exigiram revisão. Entre os pontos destacados pela comissão, estão:

- A quadra não estava devidamente isolada, com pontos de acesso abertos aos estudantes;
 - Necessidade de reforço no alambrado e instalação de correntes em duas entradas da quadra, medida que já foi realizada, mas só após a vistoria, pois não havia estudantes no local anteriormente;
 - O tapume próximo à sala de música apresentava um vão entre a base e o chão;
 - As redes de proteção laranja foram consideradas insuficientes para garantir o isolamento adequado da área da obra;
 - As hastes de madeira utilizadas estavam soltas, oferecendo risco de queda;
 - A comissão solicitou que fosse verificada, junto à Prefeitura Universitária, a possibilidade de utilização de cones ou outro tipo de barreira que impeça o acesso à área;
1. - Recomendou-se ainda que o portão lateral, anteriormente utilizado para manutenção, permaneça fechado durante a execução da obra, sendo o acesso feito exclusivamente pelo portão do parque de grama;
- E, por fim, foi solicitado que fosse estudada a possibilidade de eliminar o contato visual entre os estudantes e a área de obras.

1. Durante a reunião, a comissão avaliou que seria necessário realizar uma plenária antes do início das aulas, a fim de reavaliar as condições do espaço. Caso as demandas identificadas fossem sanadas, a plenária poderia ser convocada para o dia seguinte (quarta-feira) e, com sua aprovação, o retorno das aulas ocorreria na quinta-feira. A representante da APACAp, Luciana, reforçou a importância de que as famílias fossem comunicadas o quanto antes sobre essas definições. A reunião da comissão foi encerrada às 16h, e a Direção, desde então, passou a atuar diretamente junto ao ETU e à Prefeitura Universitária para atender às exigências levantadas. Observando que algumas adequações já estavam em etapa de conclusão, avaliou-se como viável convocar a plenária para o dia 01 de julho, tendo em vista a expectativa de que, até o período da manhã, as pendências estivessem solucionadas. No entanto, a comissão compreendeu esse encaminhamento de maneira diferente da Direção. Por fim, a Direção solicitou a compreensão e colaboração dos estudantes e responsáveis quanto ao uso do espaço escolar durante esse período de obras. Devido à redução da área disponível, não será permitido o uso de bolas durante os intervalos e recreios. O espaço de lazer estará restrito e não comportará atividades esportivas com bola, considerando os riscos e a necessidade de garantir a segurança de todos. Essa é uma deliberação conjunta da Direção Geral e da DAE. Cassandra informou que o acesso à manutenção pelo pátio em frente à quadra foi fechado, porque havia a possibilidade de transitar por esse espaço, passando pelo parque de grama até o almoxarifado. Uma vez identificado esse acesso, a Direção solicitou que todo o restante fosse vedado. No entanto, houve um ruído de comunicação: alguém repassou à empresa uma orientação equivocada sobre a existência de um corredor, que não havia sido acordado com a Direção. A Direção já havia tratado diretamente com o EPLAN/ETU que o fechamento deveria ser total. Essa situação foi prontamente corrigida após reunião de Marina com

Igor, considerando também os apontamentos feitos por profissionais da escola quanto às condições necessárias para o retorno seguro às aulas. Uma dessas condições era justamente o fechamento completo do espaço, sem previsão de corredores, nem acesso à quadra, por isso a instalação dos tapumes e a solicitação feita por Marina ao ETU: a colocação de redes como uma barreira simbólica, para sinalização aos estudantes e compreensão de que não devem brincar ou forçar os tapumes. Cassandra falou também que, na reunião da comissão realizada na segunda-feira, foram apresentadas seis questões, registradas em ata. Dentre essas, duas eram sugestões de avaliação: a primeira, verificar com a Prefeitura Universitária a possibilidade de colocar cones nas proximidades da DALPE; e a segunda, avaliar o contato visual entre os estudantes e os trabalhadores da obra.

Cassandra esclareceu que, particularmente, não vê problema no contato visual entre os estudantes e trabalhadores da obra, desde que não haja qualquer tipo de interação ou abordagem direta por parte dos profissionais. Eles estão ali cumprindo funções específicas e a Direção compreende que o simples contato visual não representa uma situação de risco. No entanto, ressaltou que a Direção está sempre atenta e entende a sensibilidade do tema. Avaliou com ressalva discursos que associam a presença de profissionais da construção civil à possibilidade de assédio ou registro de imagens sem autorização, mas destacou que compreende a preocupação e que todo cuidado tem sido tomado em conjunto com o ETU, para evitar qualquer tipo de exposição indevida. A Direção reforça que não haverá contato direto ou diálogo com os estudantes, mantendo esse zelo como prioridade.

Alice Reis - Grêmio : Comentou que entendeu a questão do contato visual como uma medida preventiva diante da possibilidade de situações de assédio, caso alguém se sentisse desconfortável.

Alessandra - Multi: Acrescentou que a sugestão visava evitar a possibilidade de fotos ou filmagens dos estudantes sem que ninguém percebesse.

Cassandra reiterou que a Direção está atenta e que compreende a preocupação levantada, reafirmando que não haverá nenhum tipo de interação entre trabalhadores e estudantes. A observação e o monitoramento serão constantes.

Marina complementou dizendo que chegou a avaliar a instalação de lonas de pintura como alternativa, mas a equipe de segurança patrimonial não recomendou a medida, pois consideram importante manter a visibilidade da área para monitoramento. Ressaltou ainda que os trabalhadores atuam no limite da rua, e não dentro da escola, e que o objetivo é justamente garantir que os estudantes não tenham acesso ao espaço da obra. Marina informou, por fim, que recebeu há pouco a confirmação de que não será possível atender à sugestão da comissão quanto aos cones ou às grades de evento. A única possibilidade que está sendo considerada neste momento e que demandará avaliação seria a instalação de painéis de madeirite, o que implicaria um custo adicional à obra, além dos tapumes já instalados.

Cassandra concluiu reforçando que, mesmo que a colocação de cones ou grades tenha sido discutida, essas eram sugestões da comissão e não condições obrigatórias. Das seis indicações, as quatro estabelecidas como critérios para segurança já foram plenamente atendidas pela Direção, que segue empenhada em garantir todas as condições de segurança apontadas como essenciais. Cassandra informou que, na avaliação da Direção, a escola reúne condições para o retorno das atividades. Destacou que uma vistoria já foi realizada e, quanto à possibilidade de uma nova reunião da comissão, apontou a dificuldade, uma vez que três membros se desligaram. Por esse motivo, a homologação da comissão não foi mantida na pauta.

Rafael Arosa – Geografia: Informou que a APACAp divulgou um comunicado, no período da tarde, anunciando que as aulas seriam retomadas na quinta-feira. Manifestou sua insegurança em relação a esse retorno, destacando que há uma grande distância entre o que foi observado no local e o que foi discutido previamente sobre a obra. Ressaltou que considera importante que as aulas sejam retomadas o quanto antes, mas reconhece que ainda há pontos que o deixam apreensivo. Citou, por exemplo, que o que está sendo utilizado como tapume é uma placa de metal, enquanto havia sido mencionado anteriormente o uso de compensado. Deixou claro que não defende que o retorno das aulas dependa da finalização de toda a obra, mas que é necessário realizar uma análise cuidadosa para identificar e implementar melhorias possíveis, mesmo que as aulas se iniciem na quinta-feira. Por fim, comentou sobre a redução significativa dos espaços destinados aos recreios e sugeriu a possibilidade de horários intercalados para minimizar os impactos.

Marina: Informou sobre o relatório técnico emitido por instância universitária, que avaliou as instalações dos tapumes e confirmou que as barreiras estão sendo instaladas de acordo com as normas vigentes. Ressaltou que, após a reunião com a comissão, as solicitações discutidas foram devidamente encaminhadas. Reforçou o entendimento da Direção de que, com base na avaliação do ETU quanto à instalação dos tapumes e à viabilidade de acesso das crianças, todas as medidas cabíveis por parte da escola foram adotadas. Destacou, ainda, que havia a expectativa de que, na plenária de hoje, fossem realizados encaminhamentos pedagógicos relacionados ao retorno das atividades, os quais poderiam ser debatidos e avaliados coletivamente. Foi informado que, caso todas as exigências apontadas pela comissão fossem atendidas, o retorno das aulas ocorreria na quinta-feira. Ainda segundo a compreensão da Direção, caso tais exigências fossem cumpridas antes desse prazo, haveria a possibilidade de antecipação da Plenária.

Maria Coelho - Português: Manifestou seu incômodo diante da forma como o encaminhamento foi apresentado. Ela pontuou que não ficou claro se tratava de uma questão de ordem ou de esclarecimento e questionou o sentido de se abrir para discussão algo que, segundo ela, não está sendo colocado pela Direção como uma proposta em aberto para votação, no caso, o possível retorno das aulas já no dia seguinte. Relatou sentir-se desconfortável com a condução da pauta dessa forma, e expressou dúvida sobre se estavam de fato em um espaço de diálogo. Ressaltou que, se não for esse o caso, preferiria não apresentar argumentos. Informou ainda que há posicionamentos do setor de Português semelhantes aos da comissão, e que não concordam com o retorno das atividades letivas já na quinta-feira.

Cassandra esclareceu que houve um equívoco no encaminhamento feito pela comissão, o que gerou a publicação de uma nota por parte de uma representante da APACAp, informando incorretamente que a Direção convocaria uma plenária na quarta-feira. Ressaltou que essa informação não foi colocada pela Direção em nenhum momento, sendo fruto de uma interpretação da comissão. Segundo a compreensão da Direção, se as condições estabelecidas fossem cumpridas, não haveria impedimentos para o retorno às aulas. Na plenária realizada pela manhã, algumas das exigências ainda não haviam sido totalmente concluídas, embora a Direção já estivesse em processo de finalização. No entanto, os ruídos gerados em torno dessa interpretação equivocada repercutiu publicamente, inclusive por meio da nota da APACAp direcionada às famílias, o que inviabilizou o retorno na quarta-feira. Cassandra destacou que a Comissão pode sugerir uma data para a convocação de plenária, mas essa decisão cabe à Direção. Reforçou que, na avaliação da Direção, há condições estruturais e de segurança para o retorno, uma vez que tanto as recomendações da Direção quanto as da Comissão foram atendidas. Entretanto, devido ao ruído na comunicação, optou-se por não retomar as atividades nesta quarta-feira, não por falta de condições, mas para evitar novos conflitos e mal-entendidos.

Diana Moraes - téc, Administrativo: Solicitou esclarecimentos sobre a proposta em discussão e questionou se o Conselho Diretor poderia deliberar, por meio de votação, a data de retomada das aulas. Justificou seu pedido ao considerar que o Conselho Diretor é uma instância superior à Direção e, por isso, gostaria de compreender com clareza a pauta em questão.

Marina respondeu à professora Maria, esclarecendo que a proposta inicial da Direção era submeter à votação o retorno na quarta-feira. No entanto, diante da ausência de consenso e da repercussão negativa da nota divulgada, compreendeu-se que não havia condições políticas e institucionais para esse encaminhamento. Assim, foi apresentada a nova proposta de retorno na quinta-feira, considerando as condições técnicas já atendidas e o tempo necessário para sanar os ruídos gerados.

Fátima Galvão – Desenho Geométrico: Destacou que todos estão unidos em prol de um mesmo objetivo e que discussões internas não contribuem para a solução. Nesse sentido, expressou sua dificuldade em compreender por que, ao ser criada uma comissão e ela apontar um determinado caminho, esse posicionamento não é plenamente considerado. Ressaltou que há questões que vão além da colocação dos tapumes e que também precisam ser levadas em conta. Considerou precipitado assumir que, apenas porque o tapume foi instalado, já está tudo resolvido. Enfatizou a necessidade de um tempo para que a comunidade escolar possa se reorganizar e questionou se o retorno escalonado não seria uma alternativa mais prudente. “Vamos mesmo retornar com todos os estudantes de uma só vez?”, indagou, apontando que algumas variáveis não estão sendo devidamente consideradas. Destacou ainda que há uma expectativa de redução de espaço, o que pode gerar dificuldades de compreensão por parte dos estudantes. Por fim, chamou atenção para o estado de greve dos assistentes de alunos e dos técnicos administrativos, o que também impacta o

cenário atual.

Diana reforçou que sua solicitação de esclarecimento foi apenas parcialmente respondida e questionou à Direção se a proposta em questão seria o retorno das aulas na quinta-feira e se essa proposta seria colocada em votação. Marina confirmou que sim, a proposta é deliberar sobre o retorno ou não das aulas na quinta-feira. Destacou que, no entendimento da Direção, com as condições atuais, seria possível retomar as atividades nesta data. No entanto, caso a decisão seja pelo não retorno, será necessário pensar coletivamente em alternativas.

Nelson Aguiar – Filosofia : Falou abordando a preocupação com a forma como os procedimentos vêm sendo conduzidos. Mencionou a presença de tapumes, faixas, cones e remendos, que evidenciam improvisações preocupantes. Ressaltou que, como escola, sempre se busca reduzir os impactos, mas que nesse esforço acabam sendo reproduzidas situações invisíveis e problemáticas no cotidiano escolar. Apontou que o espaço já apresentava limitações para comportar os alunos, recreios e aulas de Educação Física, e que a situação se agravará com as novas restrições. Mencionou ainda que, apesar de ter sido prometida uma solução para a Educação Infantil neste ano, nada foi resolvido até o momento. Encerrou enfatizando o incômodo diante da proposta de simplesmente resolver os tapumes e retomar as aulas, quando, na verdade, seria necessário interromper o processo, reavaliar a situação e estabelecer encaminhamentos concretos para reivindicar melhores condições de trabalho.

Felipe Macedo – Educação Física: Comentou sobre o término da comissão, destacando o fato de que todos os seus membros desistiram subitamente, apesar de se tratar de uma comissão criada na semana anterior. Apontou duas dúvidas: se há alguma previsão de que, com a construção do muro, também seja feita uma melhoria no piso da quadra; e se, na visita do ETU prevista para quinta-feira, a avaliação será restrita à estrutura física ou se poderão ser incluídos outros pontos a pedido da Direção, como, por exemplo, uma vistoria da rede elétrica.

Marina colocou em votação o encaminhamento sobre o retorno das aulas na quinta-feira ou a continuidade da suspensão. Lembrou que a Direção possui um laudo técnico do ETU atestando a segurança da estrutura e que os encaminhamentos pedagógicos foram atendidos. Ressaltou que a suspensão não é uma orientação da Direção. 10 abstenções / Aprovado o retorno das aulas para próxima quinta feira.

Diana Moraes – Técnica Administrativa: Manifestou que considerou bastante sintomático o fato de o Conselho ser encerrado com 10 abstenções, especialmente em uma votação dessa natureza e sem que todas as falas tivessem sido ouvidas.

Cassandra esclareceu que, regimentalmente, não seria possível prorrogar a reunião pela segunda vez.

Maria Coelho – Português: Ressaltou que o setor não conseguiu chegar a um consenso, pois não houve oportunidade de uma reunião com a qualidade necessária. Mencionou ainda que a plenária realizada pela manhã também não avançou de forma consensual, o que a levou a justificar sua abstenção, pois não se sentem seguros para garantir o retorno às aulas com todas as questões devidamente resolvidas.

Nada mais havendo a tratar, a Diretora Cassandra agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão. Eu, Viviane Labriola, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que foi aprovada por todos os presentes e assinada por mim, Viviane Labriola.



Documento assinado eletronicamente por **Viviane dos Santos Lima Labriola**, **Assistente em Administração**, em 16/09/2025, às 10:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marina Santos Nunes de Campos**, **Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 31/10/2025, às 11:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.ufrrj.br/autentica>, informando o código verificador **5629869** e o código CRC **B05E7C6F**.